



ARTUR CAMPOS

O espaço junto ao cais da cidade já está a sofrer melhoramentos para receber, pela primeira vez, uma pista de gelo.

Pista de gelo no Funchal a funcionar já este mês

Iniciativa da CMF e da FrenteMar já está a ser montada junto ao cais da cidade

Miguel Silva
msilva@dnoticias.pt

O Funchal vai ter uma pista de gelo ainda antes deste Natal. Segundo apurou o DIÁRIO, foram bem sucedidos os contactos que responsáveis da Câmara do Funchal e da empresa municipal FrenteMar, pelo que já se iniciaram as obras para a colocação de mais este equipamento de diversão.

A praia do Funchal, junto ao cais da cidade, foi o local escolhido para a colocação desta estrutura, um equipamento amovível, que ficará neste espaço apenas durante trinta dias. Depois, deverá ser retirado e eventualmente terá outras localizações em períodos futuros, tudo dependendo da receptividade que os potenciais clientes venham a manifestar.

Esta pista de gelo é basicamente

A utilização da pista de gelo deverá custar aos frequentadores entre dois a três euros por hora.

uma estrutura que se parece com uma tenda gigante e que ocupa, aproximadamente, 800 metros quadrados. No entanto, a estrutura será aberta pelos lados o que permite uma melhor visualização para quem está no exterior do recinto. O tarifário referente à utilização deste espaço ainda não está totalmente definido, mas deverá oscilar entre os dois a três euros por hora, incluindo aluguer dos patins.

Com este equipamento, a Câmara pretende alargar a oferta de espaços de lazer da cidade, que deverá registar

nesta quadra natalícia ainda maior procura, não só pela localização, mas também pelo factor novidade.

De acordo com Paulo Rosa Gomes, administrador da empresa FrenteMar Funchal, que explora os complexos balneares da capital madeirense, neste novo espaço de diversão poderão estar cerca de 450 pessoas a patinar.

Os promotores desta iniciativa pretendem ter a pista a funcionar em pleno lá para o dia 15 deste mês, pelo que já se iniciaram as obras junto ao cais para a colocação da pista, que só deverá ser retirada a meio do mês de Janeiro.

Recorde-se que projecto idêntico vem sendo desenvolvido, com sucesso, em Lisboa. Só entre Fevereiro e Maio frequentaram o rink de patinagem montado pela Câmara de Lisboa cerca de mil pessoas por dia.

Estudantes da RAM visitam o PE

Trinta madeirenses representam Portugal



"Eurodeputados" de 17 países reuniram-se no hemiciclo europeu

Ricardo Duarte Freitas, em Estrasburgo
rfreitas@dnoticias.pt

Trinta alunos de sete escolas da Região participaram ontem em cinco comissões especializadas do Parlamento Europeu. No hemiciclo de Estrasburgo, os estudantes madeirenses estiveram em representação de Portugal e debaterão com os jovens eurodeputados de 16 países membros da nova e velha Europa, cinco temas centrais: Democracia Europeia; Meio ambiente; Lugar dos valores da Europa no mundo, Juventude; e Futuro da Europa.

O programa "Euroescola", coordenado pelo Instituto de Juventude Português, teve início no ano lectivo 2003/04, naquela que foi a 6.ª edição do Jogo da Cidadania, dedicado ao tema do Alargamento da União Europeia. Na ocasião, as 8 escolas da Região inscritas propuseram medidas para minimizar eventuais efeitos nefastos decorrentes do alargamento da Europa a 25 e elegeram, cada uma, cinco deputados para o hemiciclo regional. As medidas foram apresentadas em sessão plenária da Assembleia Legislativa, na presença de três juí-

zes que avaliaram o desempenho, o índice de participação e de mobilização por escola e ainda o poder de argumentação dos seus representantes.

A proposta vencedora foi a do Instituto de Educação Técnica de Seguros (INETESE), aprovada por unanimidade, que defendia que o PIB não podia ser o único critério para classificar o índice de desenvolvimento de uma região, propondo também a inclusão de outros critérios como a escolaridade, o rendimento médio per capita, o rendimento mínimo, o poder de compra e a situação das ultraperiferias.

No hemiciclo nacional, o INETESE convidou outras seis escolas da Região a formar coligação - APEL, Liceu Jaime Moniz, escolas secundárias de Porto Santo, Ribeira Brava, Machico e Santana. Em Lisboa, a medida dos estudantes da Região não foi eleita pelos congéneres finalistas (por distrito) das 260 escolas de todo o país, que consideraram que a proposta regional não constituía uma prioridade nacional. Apreciação diferente teve o grupo de oito juízes que acabou por dar "luz verde" para Estrasburgo.

no fecho

Morte no Iraque



Um bombeiro de Nova Iorque que participou nas acções de socorro após o duplo atentado de 11 de Setembro de 2001, imortalizado numa fotografia tirada nesse dia, morreu segunda-feira no Iraque, anunciaram hoje responsáveis municipais.

Christian Engeldrum, um reservista de 39 anos, morreu depois de a coluna militar onde seguia ter sido atingida por uma bomba nos arredores de Bagdad. Um outro bombeiro de Nova Iorque, Daniel Swift, ficou ferido nesse ataque. "Christian Engeldrum dedicou a sua vida a proteger os outros naquela cidade e a proteger a democracia", disse em comunicado o presidente da câmara de Nova Iorque, Michael Bloomberg, ao apresentar as suas condolências. A 11 de Setembro de 2001, a brigada de Christian Engeldrum foi uma das primeiras a chegar ao local das duas torres.

Burmester nega apoio



O pianista Pedro Burmester negou ontem que esteja a participar no movimento de apoio à candidatura do socialista Nuno Cardoso à presidência da Câmara do Porto, terça-feira anunciado pelo psiquiatra Eurico Figueiredo. "Não apoio ninguém, pelo

simples facto de não haver ainda candidatos", disse à Agência Lusa Pedro Burmester, um crítico da política seguida pelo actual presidente da autarquia, o social-democrata Rui Rio. Eurico Figueiredo, ex-militante do PS, disse terça-feira à Lusa que um grupo de independentes do Porto, em que estariam incluídos nomes como Pedro Burmester e Pedro Abrunhosa, criou um movimento de apoio à candidatura de Nuno Cardoso à presidência da autarquia. A Lusa tentou sem sucesso em tempo útil, confrontar Eurico Figueiredo com as declarações de Pedro Burmester.

Milhões para o Norte



A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte anunciou ontem a aprovação de 28 projectos de formação de funcionários e agentes de autarquias, num investimento global de 2,5 milhões de euros. Este projecto é financiado pela UE.